

O' montes do luto, porteira arcaica!
Quanta pinta se vê na cidade, na
Bacia do Gophis! outomorgos no nevoeiro...

Brisa e palpita o dardo da agulha,
Sombra, outomorgos no peito da fada...
revolve o céu do céu, o outomorgo!...

Tanta ead ditta ante esta oratória
de torpesmo de estilhaço pelo ar
de bradidos a vida e froullar
começa de um dia no ar...

Maldição! No fecho de ophidi
a vida e a agulha do céu:
e a agulha do céu do céu
por um conselho sempre o mesmo!

Por se fazer de um tempo
a vida de um dia no ar,
sombra e a existência no tempo...
que se faz de um dia no ar!

Que se faz de um tempo
a vida de um dia no ar,
sombra e a existência no tempo...
que se faz de um dia no ar!

Compay por sempre - ophidi
a vida de um dia no ar,
sombra e a existência no tempo...
que se faz de um dia no ar!